



Federação Portuguesa  
de **Judo**

28 e 29 de Outubro 2017  
**COIMBRA**



**IV CONGRESSO NACIONAL DO JUDO**

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Gala do 58.<sup>o</sup> Aniversário da FPJ

O  
PROCESSO EVOLUTIVO  
DA  
ARBITRAGEM

28 e 29 de Outubro de 2017

# INTRODUÇÃO



- A inevitabilidade da alteração das regras de Arbitragem.
- Necessidade dessas alterações.
- Factores influenciadores.
- A vantagem de conhecer a história e o desenvolvimento da Arbitragem no Judo.

# OS PRIMÓRDIOS



- Competições eram arbitradas apenas pelos detentores das mais altas graduações no Judo.
- Era uma grande honra ser seleccionado como Árbitro.
- Decisões eram praticamente tomadas apenas pelo Árbitro central, o que seria impensável nos dias de hoje.

# A NECESSIDADE DE TER REGRAS ESCRITAS



- Até 1948 não havia regras de judo (arbitragem/competição) escritas.
- Com o surgimento da I.J.F. a necessidade de regras escritas foi muito debatida, e especialmente na Europa.
- Torneios internacionais foram introduzidos e realizados na Europa e outros Continentes a partir de 1948. Necessidade de regras universalmente aceites.



# REGRAS DE COMPETIÇÃO DO JUDO KODOKAN



- As regras de competição do Judo Kodokan foram formuladas e escritas por volta de 1948, sendo feita a tradução em inglês.
- Regras revistas em 1951, 1955 e 1961 para acompanhar rápido desenvolvimento do Judo em todo o mundo.
- Congresso IJF 1960 – EJU propõe adoção das regras revistas.

# TRADIÇÃO vs EVOLUÇÃO



- Necessidade de novas mudanças para acompanhar processo olímpico (ex.: categorias de peso).
- Disputa entre facções tradicionalistas e progressistas.
- IJF aumentou número de membros com os vários alargamentos do número de categorias de peso.

# TRADIÇÃO vs EVOLUÇÃO (cont.)



- Aspectos tradicionais do Judo foram sempre mantidos - cerimonial da saudação.
- Simultaneamente, existe a percepção de que o Judo deve evoluir como uma modalidade olímpica – *Media* (transmissões televisivas).

# UMA NOVA DIRECÇÃO NA ESTRUTURA DA ARBITRAGEM



- 1965: Nomeação do Conselho de Arbitragem da IJF.
- 1967: I.J.F. adopta Estrutura e Regulamentos de Arbitragem propostos – Sub-Comissão de Arbitragem da IJF.
- 1971: Os critérios universais de exame foram estabelecidos e realizou-se o primeiro exame para atribuição da Licença de Árbitro IJF.



# SUB-COMISSÃO DE ARBITRAGEM DA I.J.F.



- **Objectivo:** representar o desenvolvimento universal do Judo.
- Implementação de nova Estrutura que permitiu à I.J.F. desenvolver a Arbitragem para ir de encontro às necessidades de mudança da própria IJF e do COI.
- Introdução de alterações às regras de arbitragem de forma equilibrada e metódica – IJF cresceu de 17 para mais de 180 nações filiadas.

# PAPEL DA COMISSÃO DE ARBITRAGEM DA I.J.F.



- Avaliação de Candidatos.
- Realização de Seminários nos 5 Continentes.
- Manter-se a par do desenvolvimento estratégico dos competidores de Judo.
- Garantir que os melhores atletas e os maiores eventos são arbitrados pelos melhores Árbitros.

# ANTERIORES ALTERAÇÕES ÀS REGRAS DE ARBITRAGEM DA I.J.F.



- Ao longo dos primeiros anos, algumas das principais iniciativas em relação às mudanças nas regras incluem o seguinte:
  - 1950s - As chaves ao pescoço e às pernas deixaram de ser permitidas.
  - 1960s - Uniformização do vocabulário de arbitragem em japonês.
    - O uniforme do árbitro mudou do Judogi para fato e gravata.
  - 1965 - Introdução de 3 categorias de peso, além da categoria OPEN.
  - 1967 – Alargamento para 5 categorias de peso, além da categoria OPEN.
    - Gesto com a mão para anunciar HAJIME desapareceu.
    - Saudação obrigatória dos competidores aos Árbitros antes e depois do combate foi abolida.

# ANTERIORES ALTERAÇÕES ÀS REGRAS DE ARBITRAGEM DA I.J.F. (cont.1)



- 1972 - Introdução da Área Perigosa (a vermelho) de 1 metro de largura e área de segurança de 2,5 metros.
  - Introdução do marcador para exibição de vantagens e castigos conforme anunciado pelo Árbitro.
- 1974 - Introdução das vantagens de YUKO e KOKA e dos castigos de shido e chui.
  - O acto de o Árbitro ter que arrastar ambos os competidores em posição de imobilização na extremidade da área de competição, de volta ao centro, foi abolido.
  - A duração dos combates aumentou de seis minutos para oito nas meias-finais, e as finais aumentaram para dez minutos.
- 1975 – O acto de o competidor se ajoelhar para receber um Keikoku foi abolido, pois foi considerado muito humilhante.



# ANTERIORES ALTERAÇÕES ÀS REGRAS DE ARBITRAGEM DA I.J.F. (cont.2)



- 1976 – Os critérios para a atribuição dos castigos foram definidos com mais precisão, trazendo uma aplicação mais uniformizada dos castigos por actos ilegais.
  - Quando um competidor se conseguia levantar, com o adversário ainda nas suas costas, a acção era interrompida temporariamente pela aplicação de MATTE.
  - Até esta altura, a paragem do cronómetro não era automática quando o Árbitro anunciava MATTE. Para parar o cronómetro, o Árbitro era obrigado a anunciar JIKAN. A partir de 1976, o MATTE anunciado pelo Árbitro passou a obrigar simultaneamente a suspensão da acção no tapete e a paragem do cronómetro.

# ANTERIORES ALTERAÇÕES ÀS REGRAS DE ARBITRAGEM DA I.J.F. (cont.3)



- 1978 – Introdução de uma desqualificação imediata (HANSOKU MAKE) quando o competidor usa a cabeça em contacto com o tapete para projectar (UCHIMATA, HARAI GOSHI, ...).
  - Durante este período, o tempo para assistência médica foi introduzida, com um limite máximo de 5 minutos, para que o competidor tivesse a lesão tratada.
  - Em caso de empate, a prática de atribuir automaticamente a vitória ao competidor com o castigo mais baixo foi abandonada e os Árbitros mais uma vez, por maioria, determinavam o vencedor.

# ANTERIORES ALTERAÇÕES ÀS REGRAS DE ARBITRAGEM DA I.J.F. (cont.4)



- 1979 – Alargamento para 7 categorias de peso, além da categoria OPEN.
  - Outra nova iniciativa nesta era foi a introdução do controlo do Judogi, antes de entrar na área de competição. Foram estabelecidos critérios específicos para verificar as medidas do judogi permitidas. O cabelo longo tinha que ser preso e foi definida a cor das camisolas das mulheres competidoras.
    - Por um curto período de um ano, o cinto de graduação do competidor foi completamente substituído por um cinto branco ou vermelho.
- 1980 - O 1º Campeonato do Mundo de Judo Feminino foi realizado em Nova York, EUA.
- 1981 - O primeiro Árbitro feminino, Clare Hargrave, da Nova Zelândia, recebeu a Licença I.J.F. "A" nos Campeonatos de Judo dos Jogos Asiáticos.

# OUTRAS ALTERAÇÕES MAIS RECENTES



- Nos últimos anos, foram estabelecidas várias alterações às regras, incluindo as seguintes:
  - Utilização de JUDOGI azul.
  - Kani Basami e Kawazu Gake proibidos.
  - Abolição do KOKA.
  - Castigos convertidos imediatamente em vantagens equivalentes para o adversário e registados no marcador.
  - 5 Segundos de tempo máximo na Zona Perigosa.



# OUTRAS ALTERAÇÕES MAIS RECENTES (cont.)



- - Leg Grabbing: inúmeras alterações.
- - Médico: Apenas 2 assistências a cada lesão são permitidas.
- - Acção no limite e já fora da Área de Combate.
- - Tempo de OSAE KOMI.
- - Marcador.
- - Identificação dos competidores.

# ALTERAÇÕES PARA O CICLO OLÍMPICO TOKYO 2020



- Abolição do YUKO.
- Deixa de ser possível atingir IPPON por acumulação de WAZARI's.
- Uniformização do tempo de combate (4 min para ambos os géneros).
- Castigos deixam de ser contabilizados para desempate no período regulamentar.
- Queda em posição de “ponte” origina perda de combate por HANSOKUMAKE, ao invés de ser atribuída a vantagem máxima de IPPON ao adversário.

# CONCLUSÃO

